cais em que se emitem carteiras de identidade, cogitar da possibilidade de no instante da entrega da carteira promover a vacinação. Isto seria o ideal, nobre depu- los anos. tado e estariamos dando um exemplo de evolução, de progresso e de orientação educacional. Então é isto que queria dizer a V. Exa.: não combato o projeto do nobre deputado Alfredo Ignácio Trindade,

O SR. FARABULINI JUNIOR - V. Exa. combate a forma e não a essência, a estrutura e não a manifestação prática, em razão do seu resultado.

O Sr. Olavo Hourneaux de Moura -Exatamente. Dai por que, nobre deputado Farabulini Júnior, dizer a V. Exa. que da mesma forma que louvo a sua atitude, ao apresentar aquéle magnifico projeto da vacinação antitetânica, também neste instante me congratulo com o nobre deputado Alfredo Ignácio Trindade, pela apresentação desta propositura.

O SR. FARABULINI JUNIOR -Agradeço a V. Exa., nobre deputado. Mas, quero dizer que apenas discordo quanto à forma, à maneira pela qual o deputado coloca a questão.

atestado de vacinação antivariólica para a obtenção de uma carteira de identidade ou de atestado de antecedentes, parece-me demais para os homens que hoje já lutam para sobreviver.

e às campanhas educacionais que se possam fazer, como bem acentuaram outros médicos desta Casa, inclusive V. Exa., nobre deputado Olavo de Moura, nada poderia objetar à opinião de V. Exas., que são especialistas e que estaria prevalecendo. Quanto à propositura sôbre a qual se falou nesta Casa e que hoje é lei, devo dizer que contei com a vontade e a inteligência de outro médico, o Dr. Veronesi da Faculdade de Higiene de São Paulo.

O Sr. Archimedes Lammoglia — V. Exa. me permite um aparte? (Assentimento do orador) - Nobre deputado Farabulini Junior, devo dizer a V. Exa. que realmente considero louvável a intenção do autor desta propositura. Quer-me parecer, no Paulo. entanto, que na primeira discussão deveremos nos preocupar apenas com o aspecto da constitucionalidade ou não da proposição. Evidentemente que depois virão os pareceres da comissão de mérito — a da Saúde — e as corrigendas possíveis deverão ser feitas lá e na comissão de mérito toda essa-matéria poderá ser discutida no sentido em que estamos aludindo neste instante, e agora devemos discutir a constitucionalidade ou não da propositura. Esta é a sugestão que queria apresentar neste meu aparte, isto é, para que aprovássemos em primeira discussão a propositura que será encaminhada à Comissão de mérito e a discussão do mérito que estamos travando neste momento será feita naquela oportunidade. E' êste o meu aparte que, mais do que isso, é uma sugestão.

O SR. FARABULINI JÚNIOR — Nobre deputado Arquimedes Lammoglia, V. Exa, colocou a questão em têrmos éticos, de suma gentileza para com o deputado ausente da Assembléia; o deputado apresentou o projeto, o projeto entra em pauta, naturalmente razões outras e superiores impedem que o deputado aqui se encontre. O perigo é aprovarmos uma propositura como se encontra, o perigo é nós termos aqui em São Paulo, no Brasil, leis aprovadas e não cumpridas. A própria lei federal que instituiu todo o serviço social para êste país, criou problemas tais para os trabalhadores e o proletariado que não compensa o que se lhes atribuiu, o serviço social e outras vantagens.

Vou conceder aparte ao nobre deputado Scalamandré Sobrinho, que me solicitou já

há algum tempo,

O Sr. Scalamandré Sobrinho — Eu já havia realmente pleiteado aparte a Exa. e agora que V. Exa. lembrou-se dêste deputado quero aproveitar para dizer algumas palavras. A intenção do nobre deputado Alfredo Ignácio Trindade é boa, mesmo porque o operário, o servidor público, é igual aos outros seres humanos, o perário não é imune à variola, pelo contrário, a sua condição de trabalho fas com que éle seja um dos seres mais expostos a apanhar o tétano do que qualquer outro indivíduo.

O SR. FARABULINI JUNIOR - Mas, Excelência, eu discuto aqui o problema da vacinação variólica, exigir o atestado de vacinação anti-variólica para uma Carteira de Identidade, para um Atestado de Antecedentes, falo do operariado em geral...

O Sr. Scalamandré Sobrinho --- V. Exa. concedeu-me aparte e eu ainda não compleitei o meu pensamento! Eu estou aparteando em homenagem à lei que V. Exa. apresentou a esta Casa...

O SR. FARABULINI JUNIOR - ... de que V. Exa. foi relator, e brilhante re-

lator. tou indo por etapas para chegar ao caso via recebido minha sugestão, que conside-| cruzeires, e quecido de que valas em quida vacinação variólica. O operário não é rava oportuna, e que iria adotá-la. Quando lometragem imensa são "habitat" de caraimune ao tétano ou à variola — e eu me re- | S. Exa. era diretor da Faculdade de Medi- | cóis que, por sua vez. são os hespedeiros da firo ao tétano porque o operário está su- cina de Ribeirão Prêto, teve de mandar vir que, por sua vez, são os hospedeiros da esjeito a desastres no trabalho, nas fábricas, médicos e professores de lá, para serem va- lesquitossomose. V. Exa. resolveu bem o terras pantanosas, pela canalização das diàriamente, nas maquinas, e infelizmente cinados em São Paulo contra a variola, por- problema, nobre deputado e fico-lhe grato a lei de V. Exa., de grande valor, não tem | que éles precisavam ir a um congresso ou | por isto, em nome de tôda a baixada sansido aplicada em São Paulo ainda. O que estagiar em centros científicos do exterior e tista, houve, tenho observado que o indice de mortalidade pelo tétano continua o mesmo, prin- | tinha valor nenhum. Só tínha valor se fôs- | concede um aparte? cipalmente o tétano no recém-nascido...

tano umbelical.

O Sr. Scalamandré Sobrinho -- ... de, logo após a homenagem que recebeu da | nobre deputado Gustavo Martini, anesar do aumento de serviço de assistên- bancada do Partido Social Progressista... cia domiciliar que há por parte do Govêrno. O Governo aumentou o seu servico as-

um órgão técnico especializado de propa-Iganda sanitária, que não funciona há mui-

O SR. FARABULINI JÚNIOR - E' só l fazer funcionar ésse departamento!

apresentei neste orçamento emenda destinando verba para que se fizesse propaganda sanitária, e o Governo não a aprovou! Foram aprovadas, apenas, verbas para o pagamento do funcionalismo, de maneira que de propaganda sanitária nada se vai fazer. O que ocorre com a lei de autoria de V. Exa. em relação à vacina antitetanica — a lei existe mas não funciona porque o Govêrno não a aplica — ocorrerá quanto à vacinação antivariólica do trabalhador. Eu penso da mesma forma, éle também está sujeito à variola. Devemos fazer que chegue à sua inteligéncia a necessidade de que éle também se vacine, a sim de preservar-se de algum mal maior. intenção do nobre deputado Alfredo Ignácio Trindade foi essa. Agora, o nobre deputado Olavo Hourneaux de Moura apresentou uma sugestão ótima: que se fizesse a A exigência da apresentação de um vacinação junto aos postos de identificação, em cada pôsto de identificação seria instalado um outro de vacina antivariolica para vacinar não só trabalhadores, mas todos que ali se apresentassem. Mas, como estamos tratando da constitucionalidade e Quanto à obrigatoriedade da vacinação jurisdicidade, vamos aprovar o projeto em primeira discussão, deixando o mérito para ser discutido oportunamente.

O SR. FARABULINI JUNIOR - Nobre deputado Scalamandré Sobrinho, desejo cumprimentar V. Exa., e não se trata de elogio que parta gratuitamente de um deputado. V. Exa. foi Secretário da Saude, brilhante Secretário da Saúde, e é um dos mais combativos deputados desta Assembléla, e foi relator do meu projeto que criava a vacinação antitetânica...

O Sr. Arruda Castanho — Bastaria a criação do Instituto de Cardiologia de São Paulo para a consagração do nobre deputado Scalamandré Sobrinho como o defensor da saúde pública no Estado de

O SR. FARABULINI JÚNIOR — ... é autor, também, da lei contra a poluição do ar. Portanto, o aparte de V. Exa. e os dos liustres médicos desta Casa merecem todo o respeito deste deputado humilde desta Assembléla, e os incorporo prazerosamente em meu discurso.

O Sr. Sólon Borges dos Rels - V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador) — Desejo acompanhar V. Exa. quando realça-o devotamento do nobre deputado Scalamandré Sobrinho. S. Exa., quando Secretário de Estado dos Negócios da Baúde, prestou ao povo de São Paulo serviços inestímáveis, só comparáveis aos excelentes trabalhos que tem prestado como deputado, na Æfesa intransigente dos interesses populares. Quanto ao projeto em discussão, realmente, quero invocar, com a devida licença de V. Exa., uma observação do nobre deputado Scalamandré Sobrinho. Em primeiro lugar S. Exa. falou da necessidade de cumprir a lei. A lei, em si só, não é suficiente para resolver os problemas. Nós, brasileiros, acreditamos que fazendo uma lei resolvemos o raldo Tarquinio. problema. É preciso o espírito público, o depoderes constituídos. Lembro a V. Exa. que pôs as mãos na chaga maior que corrói e antes de ser autoridade no ensi**no** de São devora a população déste país, ou seja, a Paulo, nos anos de 1945, 47, 49 • 51, pro- esquistossomose. Vi gente morrer de esmovi, como iniciativa privada, 4 congressos quistossomose, nobre deputado; ela penetra de educação rural no Estado. O de 1945 em | nas vísceras do homem e o liquida, de tal Campinas; outro de 1947 em Piracicaba; ou- maneira que transforma as visceras em tro de 1949 em Casa Branca e o de 1951 massa. E' um negócio sério, nobre deputaem São Carlos. Os homens do Estado fi- do. Sou leigo em medicina, como é evidenzeram uma lei criando a obrigatoriedade de l te, mas o problema é tão sério e, infelizo governo, de dois em dois anos, promover mente, ao invés de atacar o problema de esum congresso, como se vinha fazendo na prática. Resultado: nunca mais se fêz congresso | da Santista, onde a esquistossomose está algum! Então, a let, por si só, não é ne-l'assumindo aspectos alarmantes, ao invés de nhuma garantia da consecução do objetivo [fazê-lo através de sua repartição de saneado legislador. No caso presente, como se tra- i mento, eliminando as valas das cidades, ta de vacina antivariólica, há mais necessi-londe mais de cem mil pessoas que habitam dade ainda, porque, últimamente, teria gras- lem bairros que não estão providos de essado a moléstia em nosso País. Quem teve gôto, ao invés de atacar isso, nobre deputaoportunidade de sair do Brasil, pode consta- l do, els que o transmissor da esquistossotar as dificuldades que encontramos no exterior. Fui à India, representar o nosso País | hospedeiro, como diz S. Exa. o nobre denum congresso internacional, e não me que- i putado Olavo Horneaux de Moura, que riam deixar entrar porque eu não tinha va- | medico e me assessora neste instante. Mas cinação contra a febre amarela! Lá, a crença l ao invés de stacar as valas onde proliferam é de que, no Brasil, a febre amarela derru-[os caracóis, o Govêrno do Estado vai ilumiba um brasileiro em cada canto. Outra di-[nar a Via Anchieta vii iluminar 60 ficuldade foi entrar na Itália. Era preciso quilometros ter vacina contra a pólio, porque, quem vem | deria eliminar 600 quilómetros de valas. E da India, não consegue entrar na Itália sem l lamentável, nobre deputado Farabulini Júser vacinado contra essa moléstia. Muitas | nior. E na transmissão de cargo na Secrevêzes, os próprios brasileiros encontram di- l taria da Saúde, a que tive a honra de asficuldade por falta de vacina até contra a va- | sistir, o ilustre Prof. Zeferino Vaz - que de riola. Enviei sugestão ao então Secretário maneira cavalheiresca e pouco frequente da Saúde, Dr. Zeferino Vaz, lembrando a S. Exa. que, qualquer cidadão do interior do llega e médico deputado Salvador Julia-Estado, para obter atestado de vacina contra variola, precisa vir à Capital, porque só | flagelo que se abate sóbre o Brasil atraaqui, em determinadas repartições da saúde, l é que se fornece esse atestado. Recebi, incon-O Sr. Scalamandré Sobrinho — Eu es- [tinenti, resposta de S. Exa., dizendo que ha-] a vacinação feita em Ribeirão Préto não se feita no Centro de Saúde da Barra Fun-O SR. FARABULINI JÚNIOR — O té- da ou de Santa Cecilia. Mas o nobre professor Zeferino Vaz deixou a Secretaria da Saú-

- (É dado um contra-aparte.) O SR. SOLON BORGES DOS REIS mesma, quer dizer que esses serviços estão | Quem sabe se a báncada do P.S.P. poderá ra convocá-los a que, num grito só, aten- | qual ele falou na televisão, e eu assisti a sua

cretaria da Saúde Pública, se houvesse a sendo sem eficiência nenhuma. E que é [oferecer um almôço ao Secretário da Educa- tem para o problema da esquistossomose. possibilidade da instalação nos vários lo-|mais grave, nobre deputado Farabulini Jú-|ção, para descongestionar... Mas isso é ou-| Mas agora de soslaio, de passagem, quem nior, é que existe na Secretaria da Saúde [tra matéria. Vamos à vacinação, que é objeto de discussão no momento, mesmo porque o nobre deputado Arruda Castanho está sòfrego e incontido no seu desejo de faler | sobre outra matéria. S. Exa, não se contém no afă insopităvel de discutir, se năo me en-O Sr. Scalamandré Sobrinho - Eu gano, a Sceretaria de Turismo, e quem sabe nessa ocasião não vai reclamar também atestado de vacina para fins inclusive de turisl mo! Mas a vacinação é realmente necessária. Não vou entrar na tertúlia dos médicos que brilharam aqui, com as luzes de sua cultura científica e especializada. E-me estranho o terreno da medicina e das ciências médicas em geral.

Sou vivido nos problemas da administração e sei que não bastam leis em si. Tem razão o nobre deputado Scalamandré Sobrinho, também experimentado nesse sentido. E' necessária a mentalidade do governo, para dar cumprimento às leis, se não, inclusive, a lei de V. Exa., relativa à vacinação anti-tetánica, ficará frustada nos objetivos do legislador, e o interêsse público ficará à margem, se não houver, por parte dos responsáveis do governo, a mesma preocupação que houve na alma e no espírito do legislador, que quis socorrer o interêsse público e preservar a saúde pública, através da vacinação compulsória das crianças. En me congratulo com V. Exa. pela sua luta incansável em defesa, não só da saude, mas de todos os setores de interêsse público Estou com V. Exa. nas suas sábias e criteriosas considerações a respeito da matéria.

O SR. FARABULINI JUNIOR -- Muito obrigado, nobre deputado Sólon Borges dos Reis.

Vou concluir, Sr. Presidente, e aproveito, então, o ensejo, já que os Srs. deputados, destacadamente os ilustres médicos desta Assembléia desfilaram pelo microfone dos apartes, para poder atribuir o substrato realmente técnico e científico do meu discurso. Desejo alertar, através deste microfone, que há outros flagelos, talvez mais graves do que o tétano, mais graves do que a variola, do que a tuberculose, do que a lepra, que é ecquistossomose. A esquistossomose, Srs. deputados, está a constituir, para o país, um flagelo dos mais sérios e, infelizmente, nem no país, nem na América do Sul existem condições — observo como estudioso apenas, mas clamo e convoco os médicos desta Assembléia para que, numa trincheira só sintam o problema da esquistossomose Cinco milhões, diz, neste instante, o nebre deputado Olavo Hourneaux de Meura, só no Brasil, são atacados dêsse mal. Não sou médico, mas deputado, a esta Assembléia, que cuida de problemas de tôda natureza; acompanhei o relatório do ilustre professor Alipio Corrêa Neto, por sinal Presidente do Diretório Regional do Partido a que pertenço, o Movimento Trabalhista Renovador, quando S. Sa. numa das reuniões partidárias em que se cogita, realmente, dos problemas técnicos e científicos de vários assuntos, focalizava o problema da esquistossomose e conclamava os deputados de bancada e os médicos desta Casa para que atentassem para a gravidade do problema, indubitàvelmente, o grave de quantos foram apregoados aqui.

Tem o sparte o nobre deputado Esme-

O Sr. Esmeraldo Tarquinio — Nobre devotamento à causa do povo por parte dos putado Farabilini Júnior, agora, V. Exa. gotos no Estado, principalmente na Baixamose é o catacol, ou melhor, o caracol é o de estradas quando potransmitia o seu cargo ao nosso ilustre conelli — alestava as autoridades sõbre - o res da esquistessomose. Mas o Governo do Estado de São Paulo prefere iluminar a Via Anchieta, com 1 bilhão e 200 milhões de

O Sr. Gustavo Martini — V. Exa. me

O SR. FAHABULINI JUNIOR - Resdondo ao apaste do nobre deputado Esmeraldo Tarquinio e em segunda ouço V. Exa.,

está em tela a discussão. Apenas aprovei-

sabe se o Governo não deseja iluminar a Via Auchieta para localizar os caracóis hespedeiros da esquistossomose? Quem sabe se mão é esse o escôpo do atual govérno? De passagem, deputado Nadir Kenan, podemes atentar para esta medida. Devo encerrar as minhas considerações. Entretanto ouço ainda o nobre deputado Gustavo Martini.

O Sr. Gustavo Martini - Nobre depu-

tado, da sala de reuniões das Comissões acompanhava eu o discurso de V. Exa., com atenção especial para o aparte do nobre deputado Esmeraldo Tarquínio. S. Exa. teferiu-se realmente a um problema gravissimo, que é o da esquiatossomose, principalmente na baixada santisia .E vim de lá para fazer justiça, justiça a um dos maiores adiministradores públicos que passaram pela Prefeitura Municipal de Santos, o Engenheiro Silvio Fernandes Lopes. (Muito bem!) No seu govêrno ésse problema foi atacado. No governo Silvio Fernandes Lopes o problema da esquistossomose foi tratado. S. Exa. deu atenção especial à eliminação das valas. O atual prefeito de Santos, Sr. José Gomes, nada tem feito. Esta é a grande realidade. O que o nobre deputado Esmeraldo Tarquinio informou à Casa é certo. A esquistossomose hoje tomou 🛶 conta da baixada santista. Quem conhece como nós conhecemos grande parte do liioral sul e grande parte do litoral norte, sate da necessidade que há de a Secretaria oa Saúde volver as suas vistas para esse problema, porque o nobre deputado Esmeraldo Tarquínio disse uma grande verdade: trata-se de moléstia que destrói pouco a pouco a saúde do nosso povo, da nossa nação. Más vim a êste plenário para fazer justica a um dos maiores homens públicos que passaram pela administração do executivo municipal de Santos, que foi o Eng. Silvio Fernandes Lopes. S. Exa., sem demagogia, com trabalho, com os olhos voltados aos altos interêsses da população, enfrentou corajosamente aquele problema, Falha-me a memória e não posso dizer, de pronto, a metragem de valas eliminadas pelo atual secretário de Obras. Mas, na realidade, foi dos poucos administradores que enfrentaram a realidade, procurando solucionar o problema, com seriedade, pensando no futuro da nossa gente.

O SR. FARABULINI JUNIOR - Nobre deputado, V. Exa. defende o trabalho de um jovem que, realmente, nós todos aqui estamos habituados a apreciar, na realidade. S. Exa. desenvolveu um trabalho que, na verdade, atendeu às grandes populações da Baixada Santista. Foi, se não me falha a memória, também no governo de S. Exa., o Dr. Jánio Quadros, que o executivo estadual lhe emprestou todo o apoio financeiro para que S. Exa. desenvolvesse tal atividade. O dinheiro público foi aplicado no sentido do bem e da justiça. Mas, em contraposição, aplicar agora Cr\$ I 200.000.000,00 e Cr\$ 100.000.000,00, que se contêm na suplementação que vamos votar. para iluminar a Via Anchieta, parece-me que não seja providência da lavra do ilustre ,prendado e honesto secretário de Obras. Talvez outra seja a origem da idéia, porque não aceito tal conduta e não a admito.

O SR. PRESIDENTE - A Presidência pede permissão para lembrar a V. Exa. que

Fazemos votos para que S. Eza, se coloque

no mesmo diapaŝão em que estamos habi-

the restam 5 minutes.

tuados a ve-lo trabalhar.

O SR. FARABULINI JUNIOR - Tenho para mim que esses bilhão e duzentos milhões de cruzeiros, assim como outros milhões, deverão ser aplicados totalmente no combate a essa praga que poderá destruir

a nação, que é a esquistossomose.

O Sr. Scalamandré Sobrinho (Com assentimento do orador) — Nobre deputado Farabulini Júnior, V. Exa. faz uma preleção sóbre o caso da esquistossomose, problema angustiante, problema que governo nenhum ainda enfrentou mas que, entretanto, nas campanhas eleitorais é usado pelos candidatos em suas plataformas. Sendo eleitos, esquecem-se éles completamente dequilo que pregaram na praça pública. O atual governador de São Paulo, na campanha eleitoral, pela televisão, recordo-me disso muito bem — faiou especificamente da esquistossomose e disse do modo como trataria o assunto, Embora não pudesse tratá-lo, com o objetivo de curar a doença, que a cura é impossível, pelo menos o faria no sentido profilático, no sentido da prevenção, no mínimo. Aquilo que fez o Eng. Silvio Fernandes Lopes, por Santos, que soube bem aplicar as verbas que o ex-governador Jánio Quadros e o ex-governador Carvalho Pinto, sempre de mãos abertas, entregaram a Santos, não só pelo trabalho de S. Exa. mas principalmente pelo empenho dos deputados santistas, muito o recomenda. Lembramo-nos do trabalho eficiente dos nobres deputados Gustavo Martini, Athié Jorge Coury e Lincoln Feliciano, também sempre vigilantes no sentido do atendimento às reivindicações de Santes. O Dr. Silvio Fernandes Lopes, como prefeito, de fato trabalhou muito no sentido do combate profilático das doenças, não só a esquistossomose como todas as outras doenças que podem ser combatidas pela drenagem das águas estagnadas. Os prefeitos não gostam muito de fazer canalização de águas estagnadas, galerias de águas pluviais, porque essas obras, uma vez executadas, são enterradas, e delas não se pode tirar proveito, eleitoralmente. Mas o Dr. Silvio Fernandes Lopes soube aplicar bem o dinheiro que recebeu do povo, fazendo alguma coisa em Santos. Agora, fazemos votos para que o Go-Mas desejo dizer, desde logo, que não vernador de São Paulo, que colocou na sua plataforma, como um dos itens, a "meta-hotamos o ensejo, já que vemos os nossos mem", combata a doença, o flagelo das ensistencial mas a mortalidade continua a Não acompanho o ponto de vista de V. Exa. deputados médicos todos aqui reunidos, pa- demias, principalmente a esquistos somose, da